

Impactos Da Endometriose Na Saúde Mental: Uma Revisão Sistemática

Brenda de Santana Silva1, Eduardo Victor Martins de Oliveira1, Marcos Antonio da Silva Barbosa Junior1, Thiago Ferreira dos Santos1, Karol Fireman de Farias2.

**INTRODUÇÃO**:

A presença do tecido endometrial fora da cavidade uterina tem como característica marcante a dor pélvica crônica (DPC). Em conjunto com as restrições e alterações no convívio diário, a DPC é responsável por impactar, tanto a nível físico quanto psicossocial, a vida de pacientes com endometriose.

**OBJETIVO**:

O estudo teve como finalidade reconhecer os impactos psicológicos da endometriose e da DPC.

**MÉTODO**:

Revisão sistemática de literatura, cuja pesquisa foi realizada nas bases de dados *Science Direct*, *PubMed, MEDline* e *LILACS*. Foram incluídos artigos em inglês ou português, publicados nos últimos 5 anos, disponíveis integralmente e que se tratassem dos impactos da endometriose na saúde mental. Foram encontrados 95 artigos. Excluiu-se duplicatas, revisões e estudos divergentes da temática, resultando em 11 artigos que foram lidos integralmente por dois revisores de forma independente. A busca ocorreu em abril de 2021 e foi utilizada a ferramenta State of the Art through Systematic Review (StArt) para otimizar o processo de tabulação dos resultados e remoção das duplicatas.

**RESULTADOS**:

Os sinais e sintomas da endometriose não são fixos, podendo variar entre uma doença assintomática e dores profundas. Mulheres com endometriose apresentam uma redução significativa na qualidade de vida, na saúde mental e no bem-estar profissional. A ansiedade, depressão, estresse e comprometimento das atividades diárias e sexuais se mostraram como fatores que tendem a piorar os outros sintomas e a percepção subjetiva da dor. O diagnóstico rápido e preciso se mostrou essencial na redução da angústia decorrentes da espera por planos terapêuticos, bem como na redução da dor e na prevenção da progressão da doença. Os impactos psicológicos e a dor crônica foram responsáveis por afastamentos laborais, perdas de emprego e, consequentemente, da estabilidade econômica em alguns casos.

**CONCLUSÃO**:

O sofrimento crônico ao qual mulheres com endometriose estão submetidas é responsável por comprometer a vida profissional e por propiciar o desenvolvimento de depressão, ansiedade e estresse que, por sua vez, intensifica a percepção da dor.

Palavras-chave:

*Endometriose. Dor Pélvica. Saúde Mental. Qualidade de Vida.*

Filiações:

1Discente, Universidade Federal de Alagoas. Arapiraca, AL.

2Docente, Universidade Federal de Alagoas. Arapiraca, AL.



**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br/) **- @editorapasteur**